

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin, nº 77- em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/dez./14 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/dez./13.

A conclusão das demonstrações contábeis da Companhia, de 31 de dezembro de 2014, foi autorizada pela diretoria em 30 de janeiro de 2015.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e a Grazziotin Financiadora S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./14.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

a) Estoques de mercadorias

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado.

As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas nas aplicações financeiras, correspondentes a 100% do CDI.

b) Estoques de produtos biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Grato Agropecuária Ltda., empresa controlada em conjunto.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

i) IMOBILIZADO

1) Depreciação sobre o custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da Companhia em 2010, conforme destacado na nota explicativa 13, foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	De - A	MÉDIA	DE - A	MÉDIA
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

2) Avaliação do valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

A Companhia adota como procedimento revisar se as vidas úteis estimadas dos exercícios anteriores, continuam refletindo a real capacidade de geração de caixa dos ativos e dos benefícios econômicos futuros esperados. Essas revisões são efetuadas internamente por engenheiros e responsáveis técnicos com experiência suficiente para essas análises.

Com base nos procedimentos de revisão adotados e julgados suficientes para avaliação da vida útil dos ativos imobilizados em operação da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 concluíram que as taxas de depreciação aplicadas estão de acordo com a expectativa de vida útil e, não tendo ocorrido nenhuma modificação no cenário que indique a necessidade de alteração das estimativas de vida útil adotadas nos períodos anteriores, nem tampouco de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável.

3) Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie *Pinus Ellioti* e têm características permanentes, tendo sido avaliados a valor justo, conforme estudo apresentado pelo engenheiro agrônomo José Flávio Ruwer, fundamentando com laudo datado de 31 de dezembro de 2014, que representa em 2014, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.550.997 e R\$ 19.552.229 em 2013. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/dez./14 e 31/dez./13.

Todas as ações têm o mesmo direito de recebimento de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLÍTICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não são acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

NOTA 5. DISPONIBILIDADES

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Caixas	769.271	701.739	775.465	710.470
Bancos conta corrente	5.094.816	5.453.794	7.349.295	10.605.060
Subtotal	5.864.087	6.155.533	8.124.760	11.315.530
Certificados de Depósitos Bancários – A Companhia possui aplicação na controlada indireta Graziottin Financiadora S.A. em 31/dez./14 R\$ 0,00 em 31/dez./13 R\$ 3.732.372.	53.796.648	75.081.396	59.348.524	76.065.780
TOTAL	59.660.735	81.236.929	67.473.284	87.381.310

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos conta corrente são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com Instituições Financeiras e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondentes à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Contas a Receber de Clientes	126.413.228	102.355.861	127.547.025	103.558.674
Operações de Créditos	0	0	23.562.978	25.316.827
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(286.262)	(749.556)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(3.583.502)	(3.426.087)	(3.583.502)	(3.426.087)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas Contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido em conta redutora do Ativo Circulante, e, na Demonstração do Resultado, em Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos. Estão a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Ajuste Clientes	(3.583.502)	3.426.087	(3.583.502)	3.426.087
IRPJ e CSLL Diferido	1.218.391	1.164.870	1.218.391	1.164.870

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Perdas no Período	13.714.469	9.483.356
Recuperação no Período	2.814.226	2.900.556

b) Consolidado

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Provisão p/Operações de Créditos	463.294	814.774
Recuperação p/Operações de Créditos	302.918	477.741
Perdas no Período com Contas de Clientes	13.881.199	10.492.405
Recuperação no Período com Contas de Clientes	3.117.144	3.378.265

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 8. ESTOQUES

8.1 - Os estoques correspondem a:

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Mercadorias para Revenda	80.337.653	59.164.721	80.337.653	59.164.721
Materiais de Consumo	591.370	576.811	591.370	576.811
Cultura em Formação			6.942.566	7.024.526
Estoques de Soja/Milho			1.443.302	3.595.262
Ajuste Valor Presente	(1.040.258)	(1.012.155)	(1.040.258)	(1.012.155)
TOTAL	79.888.765	58.729.377	88.274.633	69.349.165

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./14 e 31/dez./13, estão ajustados pelo cálculo do Ajuste a Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2 – Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação e estoques de soja e milho, correspondentes aos 50% da participação da Companhia como controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias.

O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço refere-se a lavouras de soja e de milho.

Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção, os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.340.153	868.527	1.340.153	868.527
ICMS s/aquisição mercadorias	48.685	87.384	48.685	285.898
Cofins a Compensar	0	0	0	0
PIS a Compensar	0	0	0	0
Imposto Renda na Fonte	0	0	51.810	36.324
IRPJ a Compensar	0	0	322.001	456.519
CSLL a Compensar	0	0	151.065	111.327
Outros	0	0	0	2.143
SUBTOTAL (1)	1.388.838	955.911	1.913.714	1.760.738
Tributos Diferidos	2.058.527		2.058.527	
Crédito Fiscal IRPJ	0	1.843.134	0	1.843.134
Crédito Fiscal CSLL	0	663.528	0	663.528
SUBTOTAL (2)	2.058.527	2.506.662	2.058.527	2.506.662
TOTAL	3.447.365	3.462.573	3.972.241	4.267.400
Parcela do Ativo Circulante	2.165.150	410.389	2.690.026	1.215.216
Parcela do Ativo Não Circulante	1.282.215	3.052.184	1.282.215	3.052.184

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se a saldos em 31/dez./14 e 31/dez./13 dos valores apurados no ajuste anual, calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

Os tributos diferidos referem-se ao IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista e Cível ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/dez./14	2.259.504	2.310.525
Total em 31/dez./13	1.991.511	2.005.511

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento				
Total em 31/dez./14	365.254	2.259.504	365.254	2.259.504
Total em 31/dez./13	365.254	1.991.511	365.254	1.991.511

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./14 de R\$ 267.993 e de R\$ 201.040 em 31/dez./13, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 11. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/dez./14 e 31/dez./13 operações relevantes que ensejassem o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Clientes, foram utilizadas as taxas de juros aplicadas nas vendas a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI. A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14		31/DEZ./13	
	CLIENTES	FORNECEDORES	CLIENTES	FORNECEDORES
ATIVO E PASSIVO				
A) CONSTITUIÇÃO				
Saldo Inicial	3.426.087	1.012.155	1.957.685	771.325
Ajuste Valores Presente	15.382.229	8.577.092	11.744.798	6.689.971
B) REVERSÃO				
Ajuste Valores Presente	(15.224.814)	(8.548.988)	(10.276.396)	(6.449.141)
Saldo Final	3.583.502	1.040.259	3.426.087	1.012.155
C) TRIBUTOS				
Saldo Inicial	1.162.870	0	665.613	0
Prov.IRPJ e CSLL	5.231.958		3.991.232	0
Reversão sobre os Ajustes	(5.176.437)	0	(3.493.975)	0
Saldo Final	1.218.391	0	1.162.870	
D) EFEITOS NOS RESULTADOS				
Receita de Vendas	(15.382.229)		(11.744.798)	0
Custo das Mercadorias e Serviços		8.548.988	0	6.449.140
Receitas Financeiras	15.224.814		10.276.396	
Despesas Financeiras		(8.548.988)		(6.449.140)
IRPJ e CSLL Diferidos	53.472		497.257	0
TOTAL	(103.943)		(971.145)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./14 e 31/dez./13 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03 e tem como objetivo a participação societária em Instituição Financeira e demais Instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03 e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Quotas/Ações de Capital	25.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio Líquido	120.291.117	24.741.726	17.114.680		
Lucro Líquido	4.301.955	4.077.355	1.106.424		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	12.500.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,0000%	99,9999%	99,9999%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	52.938.174	21.324.350	16.428.239	90.690.763	89.179.583
Recebimento de Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.699.995
Aumento no Investimento	5.000.000	0,00	0,00	5.000.000	5.000.000
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.207.385	3.417.352	686.424	6.311.161	7.011.170
SALDOS FINAIS	60.145.559	24.741.702	17.114.663	102.001.924	95.490.758

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas e controlada em conjunto, em 31/dez./14 e 31/dez./13.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./14	31/DEZ./13
ATIVO			
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	0	3.762.672
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	104.891	306.054
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	0	19.800
Despesa c/Vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	110.386	21.250
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	404.203	396.761

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
EXERCÍCIO FINDO								
ATIVO								
CIRCULANTE								
Disponibilidade	1.649.197	911.402	7.775	9.230	4.614.441	310.749	1.248.337	4.384.317
Títulos e Valores Mobiliários	1.068.158	0	583.319	1.139.137		3.577.919	0	0
Clientes	63.000	124.000		0	1.102.297	1.140.813		
Operações de Crédito							23.276.716	24.567.271
Impostos a Recuperar	1.623	401.964	135.625	287.668	110.321	110.695	278.118	205.482
Adiantamentos a Fornecedores	8.748.642	2.339.822						
Estoques	19.066.512	23.476.554						
Outras Contas a Receber	8.516	6.071	4.049.960	798.992	9.868	26.072	32.879	65.175
Despesas Exercício Seguinte	752.712	731.022			113.194	106.446		
NÃO CIRCULANTE								
Realizável a Longo Prazo	0	988.821			51.021	14.000		
Investimentos			20.585.664	24.603.632				
Imobilizado	132.405.177	116.405.790			15.559.805	15.510.748		
Intangível	8.480	8.480				0		
TOTAL DO ATIVO	163.772.017	145.393.926	25.362.343	26.838.659	21.560.947	20.797.442	24.836.050	29.222.245

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
EXERCÍCIO FINDO								
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	252.974	1.042.106	0	0	26.389	26.214	20.152	10.497
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0	0	0	0	0	0	0	3.732.672
Impostos, Taxas e Contribuições	503.548	105.267	59.616	119.288	54.976	48.393	63.854	67.562
Adiantamentos de Clientes	1.267.801	176.801	0	0	0	0	0	0
Dividendos, Juros e Participações	0	148.882	4.061.000	5.395.000	357.000	340.000	4.050.000	4.799.000
Instituições Financeiras	0	527.523	0	0	0	0	0	0
Obrigações Diversas	20.156	17.319	0	0	73.315	69.220	116.994	9.423
Dívidas c/Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.276.774	35.389.589	0	0	3.825.704	3.885.360	0	0
Instituições Financeiras	6.159.647	2.110.092	0	0	0	0	0	0
Provisão de Contingências	0	0	0	0	108.883	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.291.117	105.876.347	21.241.727	21.324.371	17.114.680	16.428.255	20.585.050	20.603.091
TOTAL DO PASSIVO	163.772.017	145.393.926	25.362.343	26.938.659	21.560.947	20.797.442	24.836.050	29.222.245

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
EXERCÍCIO FINDO								
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	27.171.986	10.630.238		0	3.471.670	3.225.317	7.376.005	11.165.198
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(20.640.063)	(7.448.988)		0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(1.836.513)	(1.803.438)	(97.438)	(92.770)	(2.559.902)	(2.473.555)	(2.084.158)	(2.747.218)
Participações dos Administradores	0	(168.682)		0	0	0	0	0
Receitas Financeiras	165.243	202.588	1.077.755	1.039.445	441.581	295.032	359.990	844.719
Despesas Financeiras	(687.092)	(410.524)	(1.961)	0	(15.650)	(412.687)	(352)	(944.439)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	128.394	338.749		0	(78.263)	(3.500)	257.919	405.210
Equivalência Patrimonial	0	0	3.181.960	5.625.044		0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	(82.961)	(59.342)	(153.012)	(101.781)	(1.727.445)	(3.098.369)
Resultado Líquido do Exercício	4.301.955	1.339.943	4.077.355	6.512.377	1.106.424	528.826	4.181.959	5.625.101

NOTA 13. IMOBILIZADO

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a Companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado.

Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta Companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo valor contábil.

Para o ano de 2014, constatado não ter havido indícios de que os ativos da Companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da Companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – “1, 2, e 3”, a Companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado dos exercícios encerrados em 31/dez./13 e 31/dez./14 os seguintes valores de depreciações:

EXERCÍCIO ENCERRADO EM:	VALOR R\$
31/dez./13	1.569.253
31/dez./14	1.258.762
SOMA	2.828.015

a) Saldos em 31/dez./14 e 31/dez./13, estão assim demonstrados:

a1) - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	28.331.009		28.331.009
Prédios e Construções	77.200.182	(12.534.411)	64.665.771
Equipamentos e Instalações Comerciais	43.064.840	(21.422.686)	21.642.154
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.589.237	(6.130.786)	13.458.451
Equipamentos de Informática	13.340.420	(9.146.860)	4.193.560
Veículos	1.780.340	(772.759)	1.007.581
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
TOTAL	205.128.721	(62.456.595)	142.672.126

DESCRIÇÃO	31/DEZ./13 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354		25.962.354
Prédios e Construções	71.547.654	(10.721.901)	60.825.753
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.159.134	(18.072.553)	18.086.581
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.650.289	(5.216.811)	10.433.478
Equipamentos de Informática	12.761.764	(8.207.790)	4.553.974
Veículos	1.642.720	(743.317)	899.403
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967
TOTAL	181.938.803	(53.029.293)	128.909.510

a2) - Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	82.331.009		82.331.009
Prédios e Construções	93.231.976	(16.408.057)	76.823.919
Equipamentos e Instalações Comerciais	51.908.636	(25.185.227)	26.723.409
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.780.591	(6.962.296)	12.818.295
Equipamentos de Informática	13.413.787	(9.234.490)	4.179.297
Veículos	2.424.506	(953.409)	1.471.097
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
Benfeitorias em Imóveis Próprios	12.425.506	(1.711.614)	10.713.892
TOTAL	297.338.704	(72.904.186)	224.434.518

DESCRIÇÃO	31/DEZ./13 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	0	79.962.354
Prédios e Construções	87.595.900	(14.264.998)	73.330.902
Equipamentos e Instalações Comerciais	44.209.349	(20.750.509)	23.458.840
Equipamentos e Instalações de Escritório	16.002.180	(6.010.430)	9.991.750
Equipamentos de Informática	12.830.785	(8.291.172)	4.539.613
Veículos	1.881.297	(895.008)	986.289
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967
Benfeitorias em Imóveis Próprios	3.762.038	(1.556.600)	2.205.438
TOTAL	264.458.791	(61.835.638)	202.623.153

A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1) - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ/14					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.361.478	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(1.814.525)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.873.270	(55.220)	455.633	1.087.656	-	(3.805.766)
Equipamentos e Instalações de Escritório	4.036.468	(410.784)	6.433	313.264	-	(920.408)

Equipamentos de Informática	1.504.680	(926.024)	920.414	-	-	(1.859.484)
Veículos	432.620	(295.000)	286.894	-	-	(316.336)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
TOTAL	25.265.008	(2.075.090)	1.888.174	-	-	(11.315.476)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./13					AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
	-	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	6.628.041	(38.862)	11.973	(90.184)	(41.306)	(1.620.996)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.145.649	(193.056)	574.732	191.464	303.913	(3.243.419)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.741.470	(462.367)	56.950	(243.570)	-	(823.965)
Equipamentos de Informática	1.446.463	(535.372)	535.372	(424)	-	(1.580.413)
Veículos	229.385	(144.800)	73.667	-	24.859	(299.259)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.916.600	(227.086)	192.684	142.714	(287.466)	(2.067.641)
TOTAL	18.107.608	(1.601.543)	1.445.378	-	-	(9.635.693)

b2) – Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2014					AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.345.026	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(2.145.073)
Equipamentos e Instalações Comerciais	6.792.268	(180.637)	578.668	1.087.656	-	(5.013.384)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.875.931	(410.784)	6.433	313.264	-	(958.300)
Equipamentos de Informática	1.509.028	(926.024)	920.414	-	-	(1.863.733)
Veículos	881.434	(338.225)	308.499	-	-	(366.900)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	8.663.468	-	-	-	-	(155.014)
Pastagens Artificiais						
Animais de Trabalho						
TOTAL	35.123.647	(2.243.732)	2.032.814	-	-	(13.101.361)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./13					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTI-ZAÇÃO E DEPRECIACÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU-LADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU-LADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	6.635.590	(38.862)	11.973	(90.184)	(41.306)	(2.214.210)
Equipamentos e Instalações Comerciais	9.213.372	(1.876.747)	931.114	200.883	303.913	(4.167.562)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.760.224	(464.624)	59.209	(252.989)	-	(906.842)
Equipamentos de Informática	1.446.463	(535.372)	535.372	(424)	-	(1.606.268)
Veículos	229.384	(144.800)	73.667	-	24.859	(332.467)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.916.600	(227.086)	192.684	142.714	(287.466)	(2.067.641)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	1.285.222	(185)	185	-	-	(160.744)
Pastagens Artificiais	-	-	-	(477.867)	417.246	(19.755)
Animais de Trabalho	-	(2.441)	2.441	-	-	-
TOTAL	23.486.855	(3.290.117)	1.806.645	(477.867)	417.246	(11.475.489)

c) Ativos Biológicos

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2010.

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante. Os valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável, são classificados no ativo não circulante. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda “provável”, com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

DESCRIÇÃO	31/12/14	Adições/Baixas	31/12/13
Contingências trabalhistas	1.671.788	(1.764.558)	3.436.346
Contingências tributárias	22.524.711	4.744.963	17.779.748
Contingências cíveis	799.350	289.248	510.102
TOTAL	24.995.849	3.269.653	21.726.196

Provisão contingência trabalhista:

A Controladora com base em análise individual das reclamatórias trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, as reconheceu no Passivo Longo Prazo.

Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão *sub judice*, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis N^{os} 7.730/89 e 7.799/89); (b) exclusão da base de cálculo das contribuições de PIS e Cofins do valor do ICMS. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta do ativo realizável a longo prazo.

NOTA 15 PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulantes: Investimentos Temporários e Imobilizado.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Controladora

	31/dez./14	31/dez./13
Ajuste de avaliação Patrimonial.	67.161.642	68.529.845
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	22.834.958	23.301.254
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	686.349	561.092
TOTAL	23.521.307	23.862.467

b) Consolidado

	31/dez./14	31/dez./13
Ajuste de avaliação Patrimonial	130.291.323	132.000.887
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	44.299.050	44.881.408
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	686.349	561.092
TOTAL	44.985.399	45.442.500

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ./14	31/DEZ/13
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.108.445	13.056.020
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.868.370	21.815.945

As ações do Capital Social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do Capital Social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no Capital Social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei N° 6.404/76, com a redação dada pela Lei n° 10.303/2001.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

A administração da Companhia propôs, em 12/dez./14, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./14 será ratificado na assembleia ordinária de abril de 2015.

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14	31/DEZ./13
Lucro Líquido do Exercício	59.463.205	50.433.141
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	2.973.160	2.521.657
Base de Cálculo dos Dividendos	56.490.045	47.911.484
Dividendos Mínimos 25%	14.122.511	11.977.871
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
Em 2014 R\$ 0,520843 e em 2013 R\$ 0,444170 por ação ordinária do Capital Social	4.562.546	3.890.895
Em 2014 R\$ 0,520843 e em 2013 R\$ 0,444170 por ação preferencial do Capital Social	6.827.454	5.799.105
Total de Juros Líquidos	11.390.000	9.690.000
Dividendos complementares	2.800.000	2.300.000

c) Reserva estatutária

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) Desdobramento ações

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) Autorização de aumento do Capital Social

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de Capital Social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 de ações ordinárias e de até 17.700.000 de ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) Aumento do Capital Social

Em 30/abr./14, houve aumento de Capital Social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração no valor de R\$ 638.536,50, com emissão de 52.425 ações preferenciais nominativas ao valor de R\$ 12,18.

A evolução do capital social no exercício de 2014 está demonstrada a seguir:

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./14	141.551.832
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM 30/ABR./14	638.536
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./14	142.190.368

NOTA 17. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei Nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% da ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

PERÍODO DA OPÇÃO DE COMPRA	QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR MÉDIO (BOVESPA NA DATA DA OPÇÃO)	MONTANTE VALOR MÉDIO (BOVESPA NA DATA DA OPÇÃO)	VALOR DE AQUISIÇÃO NA DATA DA OPÇÃO
Abr./09	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./10	49.150	13,10	643.865	491.500
Abr./11	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr./12	58.787	14,05	825.957	564.356
Abr./13	47.700	18,22	869.094	601.020
Abr./14	52.425	12,18	912.195	638.536
TOTAL	271.420	12,61	3.424.379	2.427.332

NOTA 18. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela Administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 19. ALUGUÉIS

Os aluguéis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de aluguéis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de aluguéis classificados como financeiros.

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em Instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não ser aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 21. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios de 2014 e 2013, a Audilink & Cia Auditores somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 22. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12.

A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$(1)]			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./14	31/DEZ./13	31/DEZ./14	31/DEZ./13
PASSIVO CIRCULANTE:				
Fornecedores	3.307.427	4.462.539	3.307.427	4.462.539
OPERAÇÕES DE COMPRAS				
Aquisição de Mercadorias	39.329.618	29.377.533	39.329.618	29.377.533

NOTA 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 12.

NOTA 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizado dia 03 de Abril de 2014 foi fixada a remuneração global anual.

- a) Para o Conselho de Administração em até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais).
- b) Para os membros da diretoria em até R\$ 1.430.000,00 (um milhão e quatrocentos e trinta mil reais).

NOTA 25. NOVAS NORMAS TRIBUTÁRIAS NÃO ADOTADAS

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição – RTT para a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social. No dia 11 de março de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) 627, convertida na Lei Nº 12.973 de 13 de maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e dispõe sobre outras alterações na legislação tributária.

Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. No melhor entendimento da Administração, baseado na opinião de nossos assessores jurídicos, não se espera impactos materiais nas demonstrações financeiras de 2014, por essa razão, a Companhia irá adotar a partir do ano-calendário de 2015 conforme obrigatoriedade prevista na Lei.